

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Cristiano Holtz Peixoto

ÓRFÃOS DE PAI E MÃE
A necessidade antropológica da Direção Espiritual

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Teologia.

Orientador: Prof. Joel Portella Amado

Rio de Janeiro
Dezembro de 2018



Cristiano Holtz Peixoto

**Órfãos de pai e mãe: a necessidade antropológica
da Direção Espiritual**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Joel Portella Amado
Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Luiz Fernando Ribeiro Santana
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Paulo Henrique de Gouvêa Coelho
Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro

Prof^a. Monah Winograd
Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do
Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2018

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Cristiano Holtz Peixoto

Graduou-se em Teologia pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil (FACETEN) em 2009. Licenciou-se em Filosofia pela Faculdade Católica de Anápolis em 2013. Especializou-se em Docência Universitária pela Faculdade Católica de Anápolis em 2015.

Ficha Catalográfica

Peixoto, Cristiano Holtz

Órfãos de pai e mãe: a necessidade antropológica da direção espiritual / Cristiano Holtz Peixoto; orientador: Joel Portella Amado. – 2018.

109 f.; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2018.

Inclui bibliografia.

1. Teologia – Teses. 2. Direção espiritual. 3. Antropologia teológica. 4. Conceito de pessoa. 5. Pastoral contemporânea. I. Amado, Joel Portella. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

Aos meus pais, José e Angela, e ao meu irmão, Pe. Leonardo,
por me ajudarem a me tornar quem eu sou.

Agradecimentos

A Deus, fonte de toda paternidade, pelo amor imenso manifestado na Encarnação do seu Filho e no envio do Espírito Santo.

Ao Arcebispo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro e Grão-Chanceler da PUC-Rio, Cardeal Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist., pelo constante incentivo para meu crescimento na vida acadêmica.

Ao meu orientador Professor Joel Portella Amado, pela paciência, estímulo e parceria na realização deste trabalho.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

A meus pais, pela educação, atenção e carinho de todas as horas.

A meu diretor espiritual Pe. Luiz Fernando Ribeiro Santana, pelo exemplo e pela inspiração que me motivaram a escrever sobre a Direção Espiritual.

Ao amigo Fr. Jesus Florencio Izaguirre Roitegui, OAR, pelo apoio para que este trabalho fosse escrito.

À querida amiga Dalva Maria Aparecida da Silveira, pela esmerada revisão ortográfica e gramatical desta dissertação.

À querida amiga Zita Nascimento, pelo carinho de todas as horas, boas e difíceis.

Ao Prior Dom Paulo Sérgio Panza, OSB, a Dom Bruno da Silva, OSB, e a todos os monges da Comunidade Monástica do Mosteiro de São Bento em Vinhedo, pelo incentivo para a conclusão deste trabalho.

A meus colegas da PUC-Rio.

Aos professores que participaram da Comissão Examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

Resumo

Peixoto, Cristiano Holtz; Amado, Joel Portella. **Órfãos de pai e mãe: a necessidade antropológica da Direção Espiritual**. Rio de Janeiro, 2018. 109p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Um dos desafios que a Igreja enfrenta na atualidade é fazer com que a mensagem do Evangelho penetre nos corações humanos com profundidade, e isso se deve certamente à mentalidade hodierna, que exalta o individualismo. Existem diversas iniciativas pastorais que buscam atualizar sua linguagem para se tornarem capazes de falar ao coração do ser humano de hoje. Dentre essas, a Direção Espiritual, prática realizada no seio da Igreja desde os primeiros séculos, pode ser uma resposta coerente e mais compatível com a atualidade em virtude de sua própria dinâmica. O objetivo desta pesquisa é verificar em que medida a Direção Espiritual pode ser um auxílio para a pastoral contemporânea, estabelecendo-se inclusive como necessária do ponto de vista antropológico, uma vez que a maior necessidade do ser humano é a de ser acolhido como pessoa, mas também a de ser ajudado a abrir-se para Deus, para os outros e para o mundo.

Palavras-chave

Direção Espiritual; Antropologia Teológica; conceito de pessoa; pastoral contemporânea.

Abstract

Peixoto, Cristiano Holtz; Amado, Joel Portella (Advisor). **Orphans of father and mother: the anthropological need of the Spiritual Direction.** Rio de Janeiro, 2018. 109p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

One of the challenges facing Catholic Church today is to make the message of the Gospel penetrate human hearts deeply, and this is certainly due to today's mentality, which exalts individualism. There are several pastoral initiatives that seek to update their language to become able to speak to the heart of the human being today. One of this initiatives is the Spiritual Direction, a practice that has been practiced within the Church since the first centuries. It can be a coherent and more compatible response to the present situation by virtue of its own dynamics. The purpose of this research is to verify to what extent the Spiritual Direction can be an aid to the contemporary pastoral, establishing itself as necessary from the anthropological point of view, since the greatest need of the human being is to be welcomed as a person, but also to be helped to open himself to God, to others and to the world.

Keywords

Spiritual Direction; Theological Anthropology; concept of person; contemporary pastoral care.

Sumário

1. Introdução	11
2. A Direção Espiritual e o ser humano de hoje	17
2.1. O ser humano na contemporaneidade	18
2.2. A Direção Espiritual: história, método e prática atual	23
2.3. Questionamentos possíveis	33
3. O ser humano é pessoa	35
3.1. O ser humano na Revelação Bíblica	35
3.2. O conceito cristão de pessoa	40
3.2.1. Na Antropologia Teológica	40
3.2.2. Na Constituição <i>Gaudium et Spes</i>	43
3.2.3. No Magistério do Papa Francisco	45
3.3. O problema do Dualismo Antropológico	48
3.4. Contribuição de outras ciências para a Teologia	57
3.4.1. O Personalismo de E. Mounier	57
3.4.2. A Abordagem Centrada na Pessoa de C. R. Rogers	61
4. Direção Espiritual e crescimento pessoal do ser humano	65
4.1. A Direção Espiritual hoje	65
4.1.1. Modalidades de Direção Espiritual segundo G. Filoramo	66
4.1.2. Outras modalidades de Direção Espiritual	72
4.2. A arte de escutar	78
4.3. O sentido da Paternidade Espiritual	81
4.4. Direção Espiritual como educação para a alteridade	84
4.4.1. Esclarecimentos e condições prévias à Direção Espiritual	86
4.4.2. Características da Direção Espiritual	88
4.4.3. Requisitos para ser um(a) Diretor(a) Espiritual	94
4.4.4. Conclusões	97
5. Conclusão	101
6. Referências bibliográficas	105

Lista de siglas e abreviaturas

ACP	Abordagem Centrada na Pessoa
CEC	Catecismo da Igreja Católica
Ch	Chama Viva de Amor (São João da Cruz)
CIC 1917	<i>Codex Iuris Canonici</i> (1917)
CIC 1983	Código de Direito Canônico (1983)
CNBB	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
Conf.	Confissões (Santo Agostinho)
DAp	Documento de Aparecida (V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe)
EE	Exercícios Espirituais (Santo Inácio de Loyola)
EG	Exortação Apostólica <i>Evangelii Gaudium</i>
EPVM	Encontros de Preparação à Vida Matrimonial
GE	Exortação Apostólica <i>Gaudete et Exsultate</i>
GS	Constituição Pastoral <i>Gaudium et Spes</i>
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LG	Constituição Dogmática <i>Lumen Gentium</i>
LS	Carta Encíclica <i>Laudato Si'</i>
MVP	Diretório para o Ministério e a Vida dos Presbíteros
P	Documento de Puebla (III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano)
PD	Carta <i>Placuit Deo</i>
RB	Regra de São Bento
RF	<i>Ratio Fundamentalis Institutionis Sacerdotalis</i>
RICA	Ritual da Iniciação Cristã de Adultos
Rom.	Carta aos Romanos (Santo Inácio de Antioquia)
Tht	Teeteto (Platão)
Tract. Io. Ev.	Tratado sobre o Evangelho de João (Santo Agostinho)
V	Livro da Vida (Santa Teresa de Jesus)

A fé cristã confessa [...] Jesus Cristo não como personalidade extraordinária, mas como pessoa singular. Pessoa é – segundo Tomás de Aquino e muitos outros teólogos da Trindade – sobretudo um relacionamento: Jesus vive em seu ser mais profundo, sobretudo no relacionamento e por meio do relacionamento, Ele é o relacionamento com o Pai e é, ao mesmo tempo, o relacionamento conosco. [...] Jesus certamente pisou no abismo da separação humana de Deus e assim – como que do outro lado – Ele “experimentou a morte de Deus”. Mas Ele não permanece “órfão” – e também não nos deixa para trás como órfãos. É este o conteúdo da mensagem da Ressurreição.